UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Departamento de Medicina Social

RELATÓRIO DO

7º CURSO DE INVERNO EM SAÚDE PÚBLICA

Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública (PPGSP)

20 a 24 de julho de 2026 · Ribeirão Preto - SP

1. Apresentação

O 7º Curso de Inverno em Saúde Pública (CISP) do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (PPGSP-FMRP/USP) foi realizado entre os dias 20 e 24 de julho de 2026, no campus da USP de Ribeirão Preto, com carga horária total de 30 horas.

O curso integrou palestras, rodas de conversa e visitas técnicas conduzidas por palestrantes convidados, docentes, pós-doutorandos, doutorandos e mestrandos do Programa, abordando temas como Atenção Primária à Saúde, Epidemiologia e Bioestatística, Políticas e Gestão em Saúde, e promoção da saúde em cidades e comunidades.

2. Objetivos

Objetivo geral

Divulgar o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da FMRP-USP e estimular o ingresso de novos pesquisadores na área.

Objetivos específicos

- Apresentar as linhas de pesquisa desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da FMRP-USP;
- Aproximar os participantes das atividades realizadas no Programa;
- Compartilhar e integrar experiências científicas, profissionais, sociais e culturais;
- Oferecer oportunidade de formação complementar em Saúde Pública aos participantes do curso;
- Aprimorar a formação didática dos pós-graduandos por meio da preparação de material didático e de aulas ministradas durante o curso;
- Estimular a iniciação científica e divulgar as oportunidades de pós-graduação na área.

3. Organização

O planejamento do 7º CISP teve início em dezembro de 2025 após a aprovação pela Comissão de Pós-graduação em Saúde Pública. O lançamento do edital ocorreu em 22 de março de 2026, seguido pelo período de inscrições (17 a 31 de maio de 2026), divulgação do resultado da seleção (12 de junho de 2026) e confirmações de matrícula, até a realização do curso entre 20 e 24 de julho de 2026.

A Comissão Organizadora foi composta por discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da FMRP-USP, responsáveis pela seleção dos participantes, coordenação e execução do curso. Houve pelo menos um representante da Comissão Organizadora presente em todas as atividades, responsável pelo acompanhamento das atividades e pelo registro de presença dos participantes.

Importante registrar que a Comissão Organizadora contou com todo o apoio da atual Coordenação do Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, na pessoa de sua Coordenadora, a Profa. Dra. Luane Marques de Mello.

Comissão organizadora

Prof. Dr. Fernando Bellissimo Rodrigues, Profa. Dra. Janise Braga Barros Ferreira, Prof. Eduardo Fernando Gonçalves, Doutorando Evaldo Aguiar Andrade, Doutoranda Renata Vasconcelos Neto, Doutorando Henrique Mianovichi de Araújo e Doutoranda Isadora Vidal Pinotti.

Docentes e ministrantes envolvidos

Profa. Luane Marques de Mello, Profa. Aylene Bousquat, Profa. Janise Braga Barros Ferreira, Prof. Fernando Bellissimo Rodrigues, Profa. Luciane Loures dos Santos, Profa. Luciana Cisoto Ribeiro, Prof. Rinaldo Eduardo Machado de Oliveira, Prof. Domingos Alves, Prof. Gilberto Gaspar Gambero, Prof. Carlos E. Menezes de Rezende, Profa. Gleice Souza Conceição, Prof. Amaury Lélis Dal Fabbro, Prof. João Paulo de Souza, Profa. Daniela Saes Sartorelli, Profa.

Maria Paula Panúncio, Evaldo Aguiar Andrade, Henrique Mianovichi de Araújo, Felippe Micheli Costa de Castilho, Isadora Vidal Pinotti Affonso, Anna Carolina Oliveira Riukstein, Patrícia da Silva Fernandes, Renata Vasconcelos Neto, Guilherme Castro, Rolando Paternina, Eduardo Fernando Gonçalves, Rosiane Chiaroti, Lívia Consoli, Diego Bettiol Yamada, Matheus Carlos de Oliveira Carvalho, Elvira Damião Munguengue Mayimona.

Pós-graduandos colaboradores

Anna Carolina Oliveira Riukstein, Paola de Andrade Gomes da Cunha, Neusa Isabel Teixeira Lazary, Maria Rosa Francisco Lourenço Barbosa, Elvira Damião Munguengue Mayimona, Nadir Isabel Jorge Menezes de Carvalho, Stéphanie da Selva Guimarães e Ana Paula Ferreira Ramos.

Apoio institucional

Centro de Educação e Aperfeiçoamento Profissional em Saúde do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – CEAPS-HCFMRP-USP, Direção Regional de Saúde de Ribeirão Preto Dir XIII, Centro Médico Social Comunitário Pedreira De Freitas – CMSCPF (Unidade de Cássia dos Coqueiros), Departamento de Medicina Social – DMS-FMRP-USP e Fundação de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Assistência do HCFMRP-USP (FAEPA).

4. Divulgação

A divulgação do 7º CISP ocorreu por meio dos seguintes canais:

- Site institucional do Programa (https://pgsp.fmrp.usp.br);
- Instagram oficial do curso (@cursosaudepublicausp);
- E-mail de contato do evento (cursoinverno_saudepublica@fmrp.usp.br);
- Divulgação para universidades e lista de contatos institucionais;
- Redes sociais e grupos de comunicação acadêmica.

5. Processo seletivo

O período de inscrições ocorreu de 17 a 31 de maio de 2026, exclusivamente por formulário eletrônico. Podiam participar do processo seletivo estudantes de graduação ou já graduados em qualquer área do conhecimento, com interesse em realizar pesquisa na área de Saúde Pública.

A seleção dos candidatos foi realizada pela Comissão Organizadora mediante avaliação da carta de intenção, considerando o entendimento do candidato sobre saúde pública, a clareza na escrita, o objetivo em fazer o curso e a experiência com atividades relacionadas à área. Em caso de empate, o currículo e os dados do formulário de inscrição foram utilizados como critério de desempate, com prioridade para candidatos que não haviam cursado edições anteriores do CISP.

Indicador	Quantidade
Inscritos	35
Vagas ofertadas	25
Selecionados (1ª chamada)	17
Desistência de 1ª chamada*	6
Selecionados via lista de espera	8
Lista de espera (total)	10

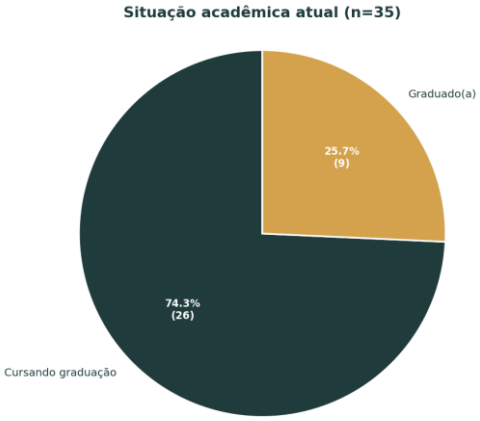
* Dois casos de desistências foram de alunos do interior da Bahia por não conseguir cobrir os custos para a viagem e hospedagem; um caso foi por questão de saúde; um por questões pessoais (não especificada), um por não confirmar o interesse e um por entender que não era o melhor momento para fazer o curso, segundo relato enviado pelos candidatos por e-mail.

6. Perfil dos participantes

O 7º CISP recebeu 35 inscrições no processo seletivo, das quais 21 pessoas efetivamente participaram do curso. A seguir, apresenta-se o panorama do público em dois recortes: (6.1) o total de inscritos no processo seletivo e (6.2) os participantes que de fato cursaram o CISP. O formulário utilizado não coletou informação de sexo/gênero, motivo pelo qual esse recorte não está representado abaixo.

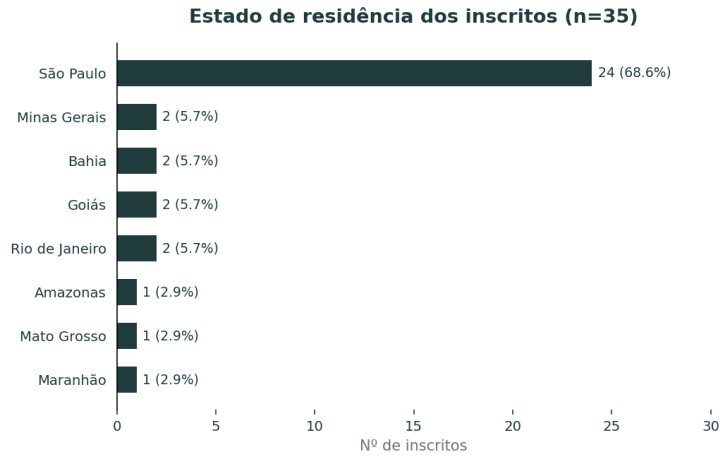
6.1 Perfil dos inscritos (n = 35)

Situação acadêmica

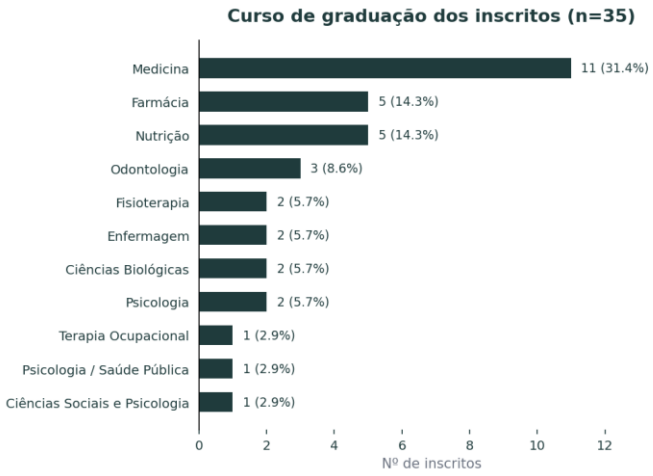


Estado de residência

Os inscritos são majoritariamente residentes no estado de São Paulo, com participação pontual de outros sete estados brasileiros.

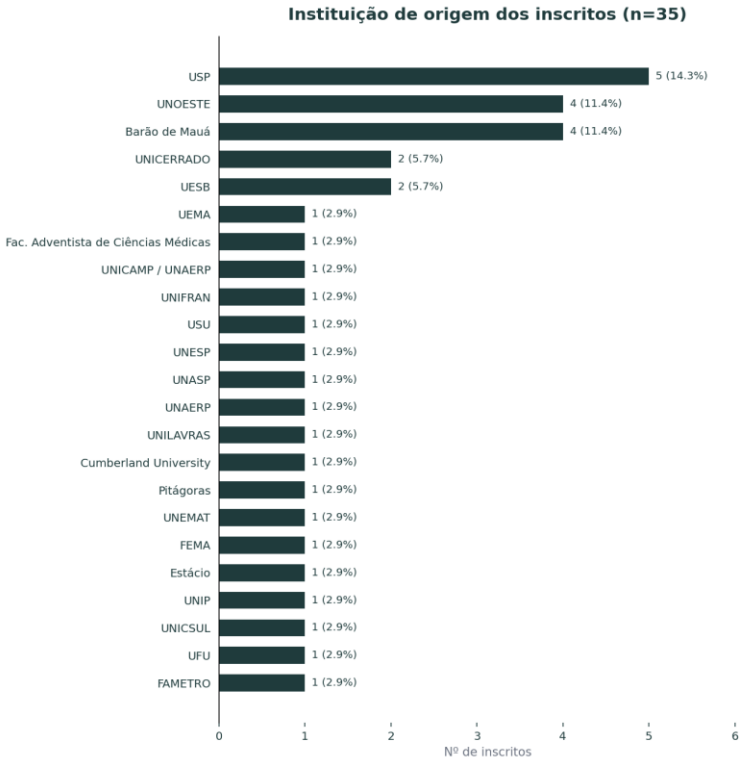


Curso de graduação

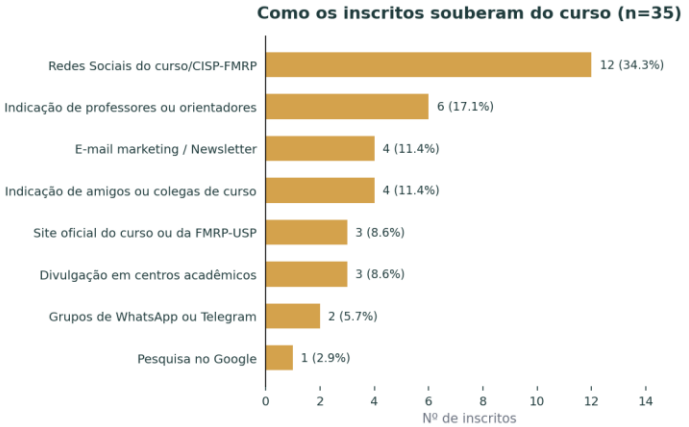


Instituição de origem

Instituições com nomes muito extensos foram identificadas pela sigla usual.



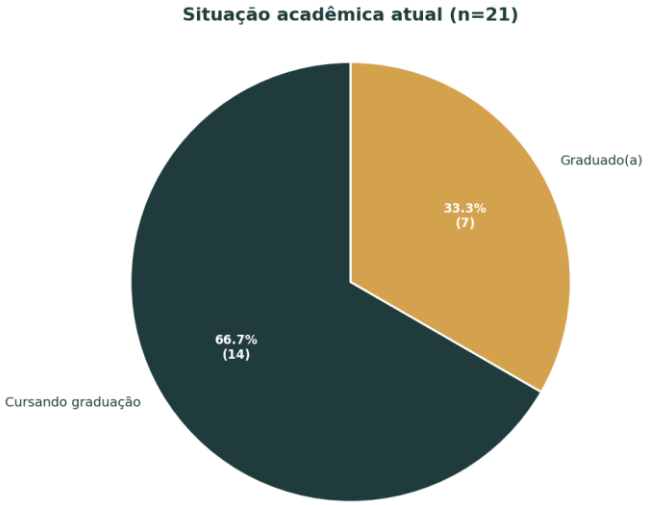
Como os inscritos souberam do curso



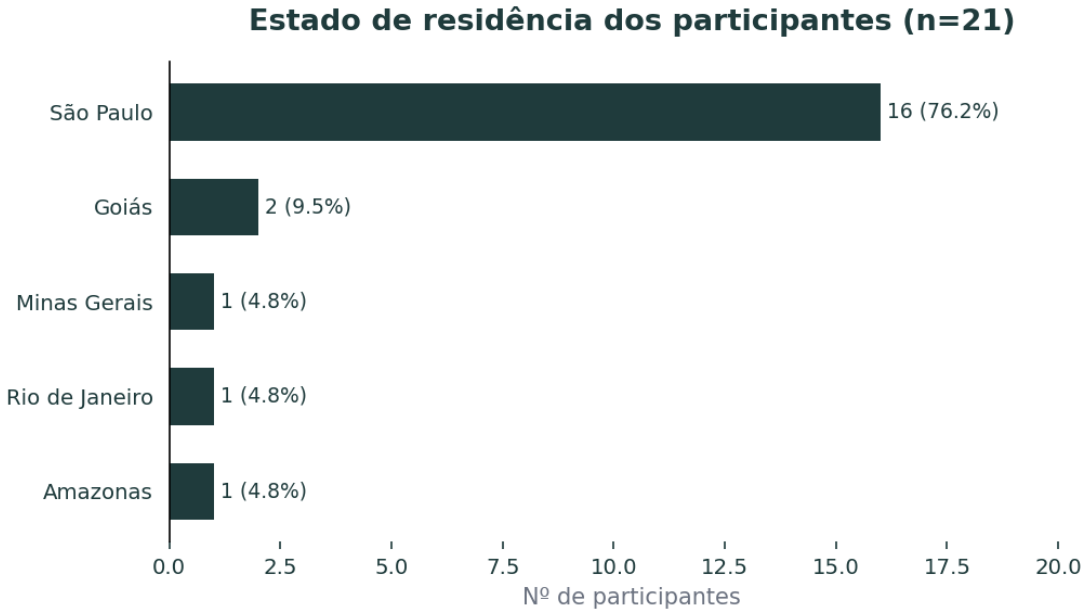
6.2 Perfil dos participantes efetivos (n = 21)

Das 25 vagas ofertadas, 21 foram efetivamente ocupadas por participantes que compareceram ao 7º CISP (taxa de ocupação de 84%). Em relação ao total de 35 inscrições recebidas, a taxa de comparecimento foi de aproximadamente 60%. Abaixo, o mesmo conjunto de indicadores considerando apenas quem de fato cursou o CISP.

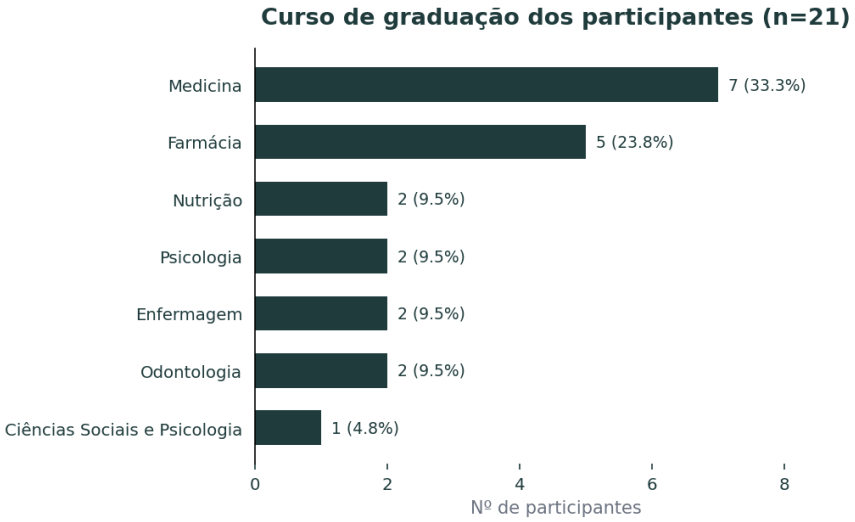
Situação acadêmica



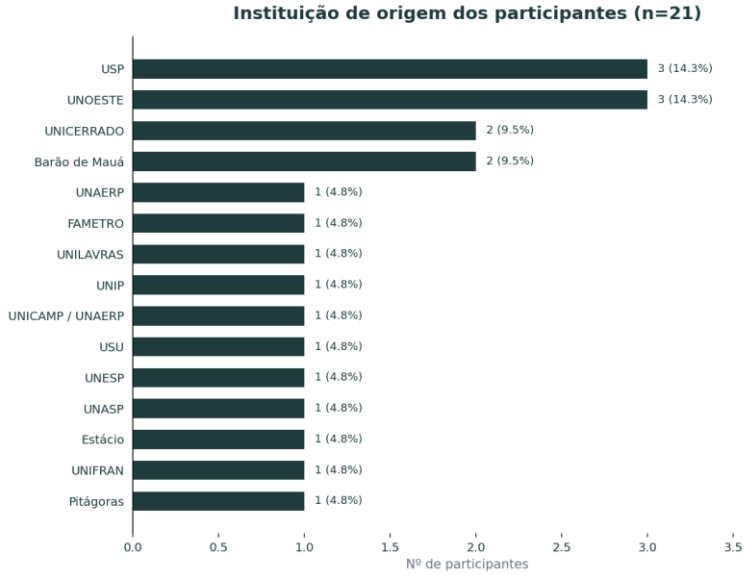
Estado de residência



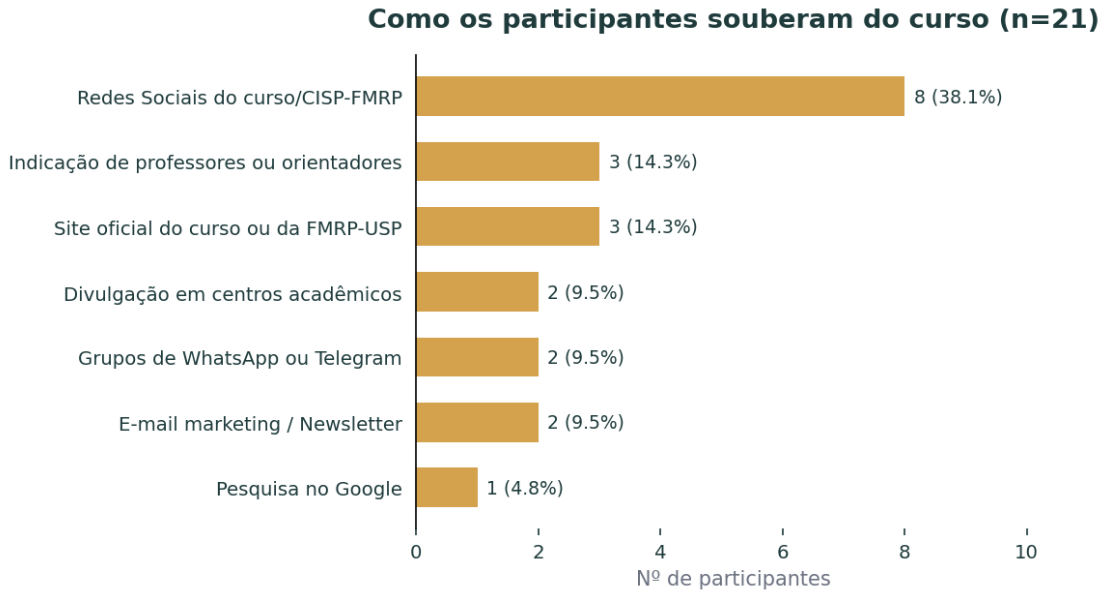
Curso de graduação



Instituição de origem



Como os participantes souberam do curso



7. Programação

A programação completa do 7º CISP, com carga horária total de 30 horas, foi organizada em cinco dias temáticos, conforme detalhado a seguir.

SEGUNDA-FEIRA 20/07/2026		
Saúde Pública: Por que a pesquisa importa?		
Horário	**Atividade**	**Responsáveis**
08h30 – 09h00	Inscrição e entrega dos materiais	Comissão Organizadora
09h00 – 09h30	Abertura e apresentação do Coral HC	Profa. Janise Braga (Coordenadora do 7º CISP)
09h30 – 10h15	Caminhos da pesquisa na Saúde Pública	Profa. Luane Marques (Coord. do PPG em Saúde Pública da FMRP)
10h15 – 10h30	***Coffee-break***	
10h30 – 11h30	Avaliação da pós-graduação em Saúde Coletiva: reflexões sobre o presente e o futuro	Profa. Aylene Bousquat (Coordenadora da área de Saúde Coletiva na Capes)
11h30 – 12h00	Orientação aos cursistas	Comissão Organizadora
12h00 – 14h00	***Almoço***	

14h00 – 15h00	Roda de Conversa: O Censo Nacional das UBS como fonte estratégica para pesquisa, avaliação e gestão da Atenção Primária	Profa. Aylene Bousquat (Coord. Da área de Saúde Coletiva na Capes) Moderadora: Profa. Janise Braga B. Ferreira
15h00– 15h30	***Coffee-break***	
15h30 – 17h00	Roda de Conversa: A Pós-graduação em Saúde Pública e suas possibilidades	Profa. Luane Marques de Mello Sec. do Programa de Pós-graduação em SP Ryan Soares Valerio Pg Felippe Micheli Costa de Castilho
TERÇA-FEIRA 21/07/2026		
Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família: evidências para fortalecer o SUS		
Horário	**Atividade**	**Responsáveis**
08h30 – 09h30	Doenças Crônicas na APS: do cuidado à produção de conhecimento	Profa. Luane Marques de Mello e orientandos
09h30 – 10h30	Pesquisar com o Grupo Vulnerare: linhas de investigação e oportunidades de formação	Profa. Janise Braga B. Ferreira Profa. Luciane Loures Profa. Luciana Cisoto PG Eduardo Gonçalves
10h30 – 10h45	***Coffee-break***	
11h45 – 11h45	Doenças Crônicas na APS: do cuidado à produção de conhecimento	Prof. Rinaldo, representado por suas orientandas Rosiane e Lívia
11h45 – 13h00	***Almoço***	
13h00 – 17h00	Visita técnica à Unidade de Saúde de Cássia dos Coqueiros: conhecendo a estrutura e as oportunidades de investigação	Comissão Organizadora
QUARTA-FEIRA 22/07/2026		
Epidemiologia e Bioestatística – Pesquisa, tecnologia e inovação		
Horário	**Atividade**	**Responsáveis**
08h30 – 09h30	Modelagem, Simulação e Informação em Saúde: inovação para a pesquisa e a gestão	Prof. Domingos Alves
09h30 – 10h30	Epidemiologia das Infecções: da vigilância à produção de conhecimento.	Prof. Fernando Bellissimo e orientandos Guilherme Castro Rolando Paternina Renata Neto
10h30 – 10h45	***Coffee-break***	

10h45 – 11h45	Epidemiologia das Infecções: da vigilância à produção de conhecimento	Prof. Gilberto Gambero e alunas de IC
11h45 – 13h30	***Almoço***	
13h30 – 16h30	Visita ao Departamento Regional de Saúde (DRS) XIII: gestão regionalizada do SUS, regulação em saúde e possibilidades de pesquisa	Profa. Janise Braga Barros Ferreira e membros da comissão organizadora
QUINTA-FEIRA 23/07/2026		
Quem Decide o Futuro do SUS? Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde		
Horário	**Atividade**	**Responsáveis**
08h30 – 09h30	Políticas e Gestão em Saúde: desafios contemporâneos e oportunidades de pesquisa Bioestatística na Pesquisa em Saúde: aplicações e oportunidades	Prof. Carlos Rezende Profa. Gleice Souza Conceição
09h30 – 10h00	***Coffee-break***	
10h00 – 11h30	Roda de conversa: O que podemos aprender com outros sistemas de saúde?	Mediador: Prof. Carlos Rezende Participantes: estudantes estrangeiros do Programa de Saúde Pública e médica convidada
11h45 – 13h30	***Almoço***	
13h30 – 15h30	Conhecendo o Departamento de Medicina Social da FMRP/USP: história, pesquisa e impacto na sociedade	Prof. Amaury Fabbro
15h30 – 17h00	Visita ao campus da USP Ribeirão Preto	Pós-graduanda Isadora Vidal
SEXTA-FEIRA 24/07/2026		
Construindo Cidades e Comunidades Mais Saudáveis: prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida		
Horário	**Atividade**	**Responsáveis**
08h30 – 09h30	Epidemiologia da produção científica	Prof. João Paulo de Souza
09h30 – 10h30	Epidemiologia Nutricional e Gestação: desafios, evidências e perspectivas de pesquisa	Profa. Daniela Saes Sartorelli
10h30 – 10h45	***Coffee-break***	
10h45 – 11h45	Plataforma SUS Digital e Observatório de Políticas e Gestão em Saúde: dados, inovação e oportunidades de pesquisa	Prof. João Paulo de Souza
11h45 – 13h30	***Almoço***	

13h30 – 14h30	Infância e Desigualdade Social: por que pesquisar é essencial?	Profa Maria Paula Panúncio
14h30 – 15h00	***Coffee-break***	
15h00 – 16h00	Avaliação do Curso e Encerramento	Comissão Organizadora

8. Desenvolvimento das atividades

A seguir, descreve-se de forma sucinta como ocorreu cada dia do curso.

Primeiro dia – 20/07/2026

O curso teve início com a inscrição e entrega de materiais aos cursistas, seguida da abertura oficial com apresentação do Coral HC. Na sequência, foram realizadas palestras sobre os caminhos da pesquisa em Saúde Pública e a avaliação da pós-graduação em Saúde Coletiva. No período da tarde, foi conduzida uma roda de conversa sobre o Censo Nacional das UBS e outra sobre as possibilidades da pós-graduação em Saúde Pública.

Segundo dia – 21/07/2026

O dia foi dedicado à Atenção Primária à Saúde e à Estratégia Saúde da Família, com aulas sobre doenças crônicas na APS e sobre as linhas de pesquisa do Grupo *Vulnerare*. À tarde, os cursistas participaram de visita técnica o Centro Médico Social Comunitário Pedreira De Freitas – CMSCPF (Unidade de Cássia dos Coqueiros).

Terceiro dia – 22/07/2026

A temática do dia foi Epidemiologia e Bioestatística, com aulas sobre modelagem, simulação e informação em saúde, além de epidemiologia das infecções. Na parte da tarde, houve visita ao Departamento Regional de Saúde (DRS) XIII para uma apresentação do papel do estado na condução da regionalização em saúde e as perspectivas de pesquisa no cenário da gestão regional do SUS.

Quarto dia – 23/07/2026

O dia abordou políticas, planejamento e gestão em saúde, com aulas sobre desafios da gestão em saúde e bioestatística aplicada à pesquisa, seguidas de roda de conversa sobre outros sistemas de saúde. À tarde, os cursistas conheceram o Departamento de Medicina Social da FMRP/USP e visitaram o campus da USP Ribeirão Preto.

Quinto dia – 24/07/2026

O quinto e último dia do 7º Curso de Inverno tinha como tema "Construindo Cidades e Comunidades Mais Saudáveis: prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida". A programação previa atividades sobre epidemiologia da produção científica, epidemiologia nutricional e gestação, Plataforma SUS Digital e Observatório de Políticas e Gestão em Saúde, além da palestra "Infância e Desigualdade Social: por que pesquisar é essencial?". O encerramento do curso seria concluído com a avaliação dos participantes e a cerimônia de encerramento.

Entretanto, em decorrência da forte tempestade que atingiu o município de Ribeirão Preto na madrugada do dia 24 de julho de 2026, ocasionando queda de árvores, interrupção no fornecimento de energia elétrica e comprometimento das condições de segurança e mobilidade no campus da USP, e em diversos pontos da cidade e em diversos pontos da cidade e declaração de situação de emergência pela prefeitura (Decreto nº 143/2026), a Comissão Organizadora decidiu cancelar todas as atividades previstas para esse dia, seguindo as recomendações dos órgãos competentes e priorizando a segurança de cursistas, docentes e colaboradores.

Em razão desse evento excepcional, as atividades acadêmicas, a avaliação presencial do curso e a cerimônia de encerramento não puderam ser realizadas conforme o planejado.

9. Participação

Conforme previsto no edital do 7º CISP, a obtenção do certificado de participação exigia frequência mínima de 75% nas atividades do cronograma. Ao longo dos cinco dias de curso, a presença dos cursistas manteve-se elevada, com adesão consistente tanto nas atividades em sala

(exposições dialogadas e rodas de conversa) quanto nas visitas técnicas realizadas nos períodos da tarde.

A interação dos cursistas com os palestrantes foi ativa ao longo de toda a programação, especialmente nos momentos de roda de conversa — como as discussões sobre o Censo Nacional das UBS, as possibilidades da pós-graduação em Saúde Pública e outros sistemas de saúde —, em que os participantes fizeram perguntas sobre linhas de pesquisa, trajetória acadêmica e oportunidades de ingresso na pós-graduação. As visitas técnicas (Unidade de Saúde de Cássia dos Coqueiros, DRS XIII e campus da USP Ribeirão Preto) também favoreceram a aproximação entre cursistas, docentes e profissionais dos serviços visitados, estimulando trocas sobre a prática da pesquisa em Saúde Pública.

10. Recursos Financeiros

O quadro abaixo apresenta as despesas e as fontes de recursos financeiros desembolsados para o desenvolvimento das atividades do 7º CISP.

Item	Valor (R$)	Fonte
Material de escritório (crachás, blocos, cordões)	1.232,00	PROAP
Reembolso de passagem aérea Profa. Convidada RP-SP	436,30	PROAP
Pagamento de 2 diárias para a Profa. Convidada	640,00	PROAP
Sub-total	**2.208,30**	
Reembolso de passagem áerea Profa Convidada SP-RP	462,04	FAEPA
Transporte dos cursistas para Cássia dos Coqueiros	1.402,15	FAEPA
Sub-total	**1.864,19**	
Alimentação preparada	**4.285,20**	DMS-FMRP
TOTAL	**8.457,69**	

11. Avaliação dos participantes

Ao final do curso, foi aplicado um formulário de avaliação aos cursistas, contemplando satisfação geral, organização do evento, qualidade das palestras, infraestrutura e sugestões de melhoria. Os resultados consolidados do formulário de avaliação estão descritos no Anexo 1.

12. Resultados alcançados

- Ampla participação de estudantes de graduação interessados em pesquisa na área de Saúde Pública;
- Fortalecimento da divulgação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da FMRP-USP;
- Integração entre graduação e pós-graduação por meio de palestras, rodas de conversa e visitas técnicas;
- Troca de experiências entre pesquisadores, docentes e discentes do Programa;
- Ampliação da visibilidade institucional do PPGSP-FMRP/USP junto a estudantes de diferentes instituições.

13. Sugestões da Comissão Organizadora

- Refletir sobre a inscrição de alunos de graduação no início do curso, considerando que um dos principais objetivos do CISP é captar novos estudantes para o programa. Talvez permitir a inscrição de estudantes nos últimos anos dos cursos de graduação.
- Pensar na possibilidade de o Programa garantir anualmente um recurso orçamentário para a realização do CISP.
- Envolver mais docentes e discentes do Programa na organização do CISP.
- Melhorar a divulgação interna no Departamento entre os docentes e discentes para a formação da Comissão Organizadora.

- Pensar na possibilidade de aumentar o nº de vagas, considerando a capacidade instalada do local de realização do curso e das visitas técnicas (caso forem programadas).
- Considerar a realização de um Curso de Primavera (em setembro talvez) ou de Verão (final de novembro ou início de dezembro) e não de um Curso de Inverno, pensando na possibilidade de maior participação dos docentes/orientadores do Programa nas atividades, pois não são períodos de férias.

14. Considerações finais

O 7º Curso de Inverno em Saúde Pública alcançou os objetivos propostos ao proporcionar um ambiente de formação, integração e divulgação científica, aproximando estudantes e profissionais das atividades desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da FMRP-USP. A programação, que incluiu palestras, rodas de conversa e visitas técnicas a serviços de saúde e à estrutura da própria Universidade, contribuiu para a formação complementar dos cursistas e para o fortalecimento da pós-graduação em Saúde Pública. Recomenda-se a continuidade da atividade em futuras edições, incorporando as sugestões apresentadas pelos participantes e pela Comissão Organizadora para seu constante aprimoramento.

Ribeirão Preto, 10 de agosto de 2026.

Comissão Organizadora do 7º CISP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Departamento de Medicina Social

Anexo 1

AVALIAÇÃO DO 7º CURSO DE INVERNO EM SAÚDE PÚBLICA

Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública (PPGSP)

20 a 24 de julho de 2026 · Ribeirão Preto – SP

Relatório de Avaliação – Pesquisa de Satisfação dos Cursistas

Sumário

1. Apresentação

2. Resumo executivo

3. Avaliação geral do curso

4. Impacto e satisfação

5. Avaliação das atividades por dia

6. Respostas abertas

7. Considerações finais

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Departamento de Medicina Social

1. **Apresentação**

O 7º Curso de Inverno em Saúde Pública foi realizado entre os dias 20 e 24 de julho de 2026, em Ribeirão Preto (SP), sob organização do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública (PPGSP) da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). A iniciativa reuniu cursistas ao longo de uma semana de atividades voltadas à divulgação da pesquisa científica desenvolvida no departamento, com mesas-redondas, aulas temáticas e visitas técnicas distribuídas por eixo temático diário.
Ao final do curso, os cursistas foram convidados a responder a um formulário de avaliação, com o objetivo de mensurar a satisfação do público quanto à organização, à programação, à infraestrutura e ao impacto do curso em sua formação, além de recolher sugestões para as próximas edições. Este relatório sintetiza os resultados obtidos.

Método

O formulário foi aplicado de forma on-line (*Google Forms*) e obteve 15 respostas de cursistas participantes. As perguntas de múltipla escolha foram organizadas em escalas de satisfação (por exemplo, "Excelente" a "Ruim") ou em escala numérica de 1 a 5 para a avaliação das atividades específicas de cada dia. Os percentuais apresentados nos gráficos a seguir foram calculados sobre o total de respondentes de cada pergunta. As perguntas abertas foram transcritas na íntegra na seção 6 deste relatório.

2. **Resumo executivo**

De forma geral, a avaliação do curso foi amplamente positiva entre os 15 cursistas respondentes. Os principais indicadores da pesquisa são destacados a seguir:

- 100% dos cursistas recomendariam o curso a um colega "com certeza".
- 100% consideraram os horários das atividades adequados.
- 93,3% avaliaram a organização geral do curso como "Excelente".
- 93,3% avaliaram a infraestrutura como "Excelente".
- 100% afirmaram que o curso contribuiu (muito ou parcialmente) para ampliar seus conhecimentos.
- 86,7% tiveram despertado o interesse em cursar pós-graduação na área de Saúde Pública.
- 93,3% consideraram que o *coffee break* atendeu às expectativas.

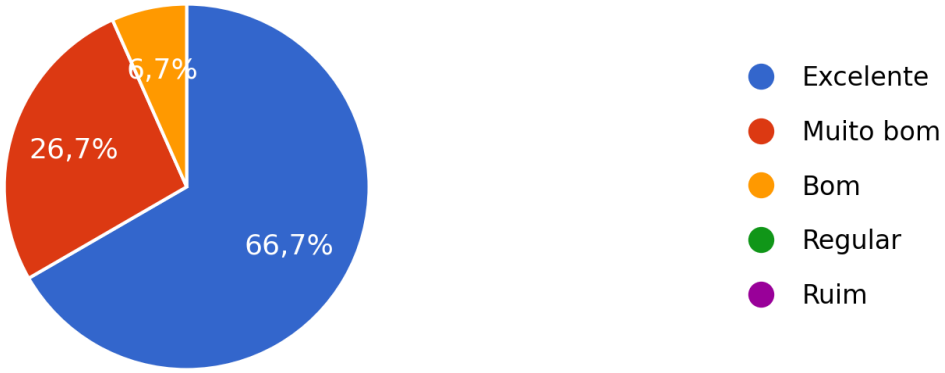
As atividades diárias também receberam avaliações consistentemente altas (predominância das notas 4 e 5 em escala de 1 a 5 em praticamente todas as sessões), como detalhado na seção 5. Os pontos de melhoria mais citados nas respostas abertas relacionam-se a ajustes pontuais de logística (horário dos *coffee breaks* e do almoço, qualidade do som) e a sugestões de ampliação do curso, como auxílio financeiro para cursistas de outras cidades — detalhados na seção 6.

3. Avaliação geral do curso

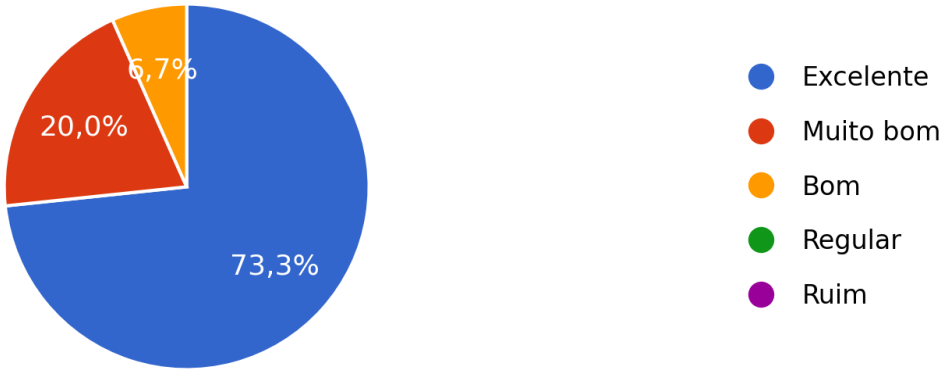
Esta seção apresenta a percepção dos cursistas quanto aos aspectos estruturais do curso: organização geral, programação, temas abordados, duração das atividades, infraestrutura, suporte oferecido durante a semana e o processo de inscrição e seleção. Em todos os itens, a avaliação concentrou-se nas categorias "Excelente" e "Muito bom".

Como você avalia a organização geral do curso?

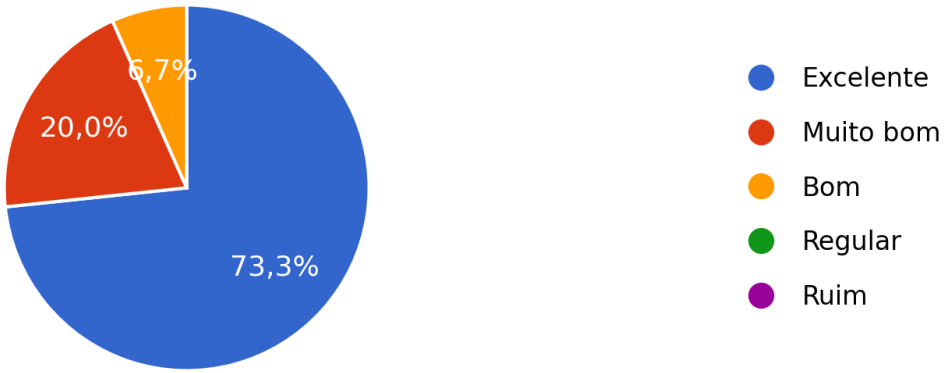
Como você avalia a programação do curso?



Como você avalia os temas abordados?

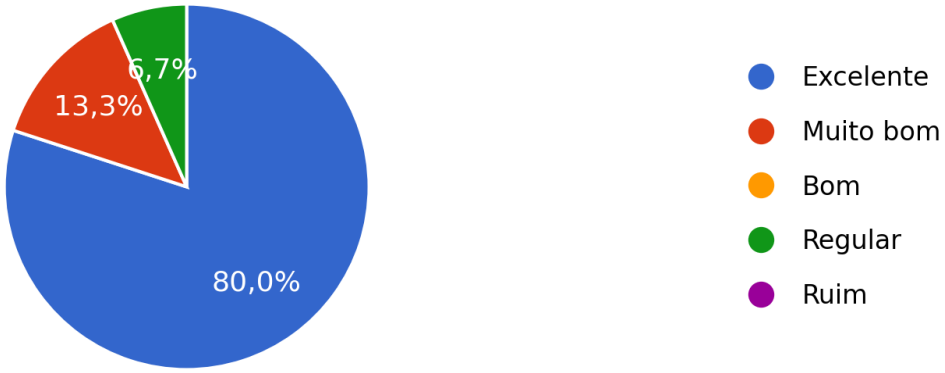


Como você avalia a duração das atividades?



Como você avalia a infraestrutura (sala, equipamentos etc)?

Como você avalia o suporte e a interação durante o curso?



Como você avalia o processo de inscrição e seleção?

4. **Impacto e satisfação**

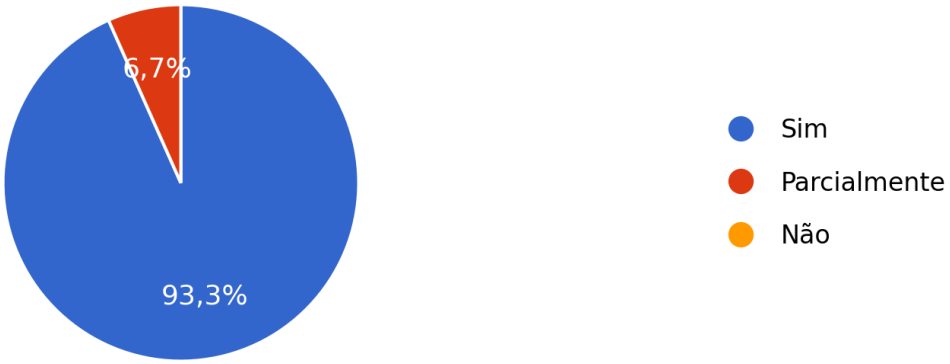
Além da estrutura do curso, buscou-se avaliar seu impacto na formação dos cursistas e a satisfação com aspectos complementares da experiência, como *coffee break*, horários e materiais disponibilizados.

O curso contribuiu para ampliar seus conhecimentos?

O curso despertou interesse em realizar pós-graduação na área de Saúde Pública?

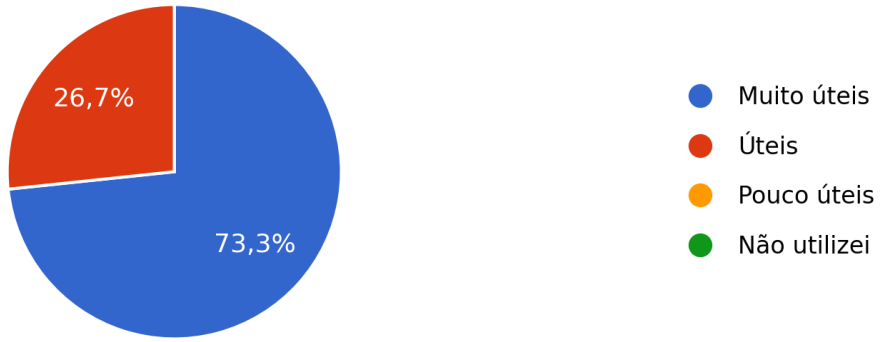
Você recomendaria este curso a um colega?

O coffee break atendeu às expectativas?



Os horários foram adequados?

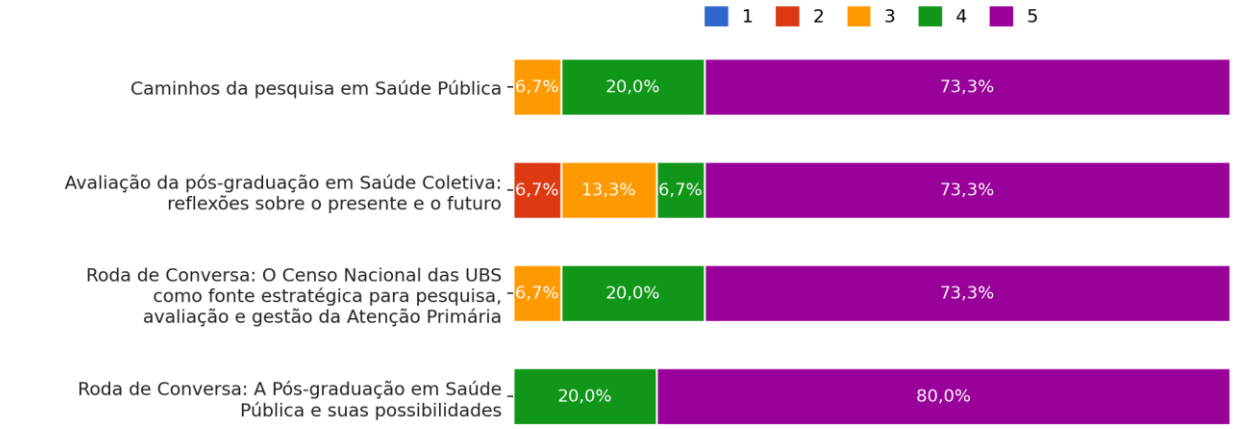
Os materiais disponibilizados foram úteis (canetas, bloquinho para anotações etc)



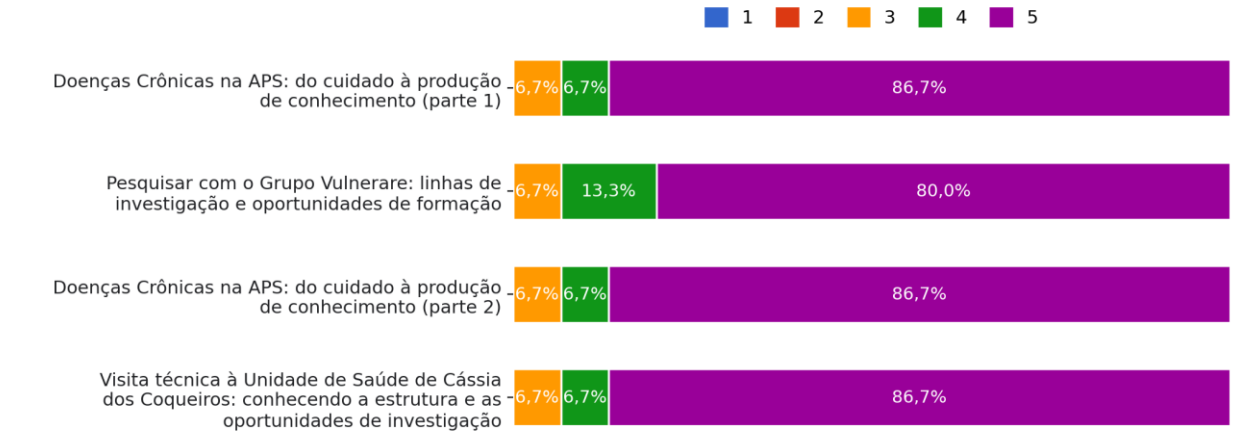
5. **Avaliação das atividades por dia**

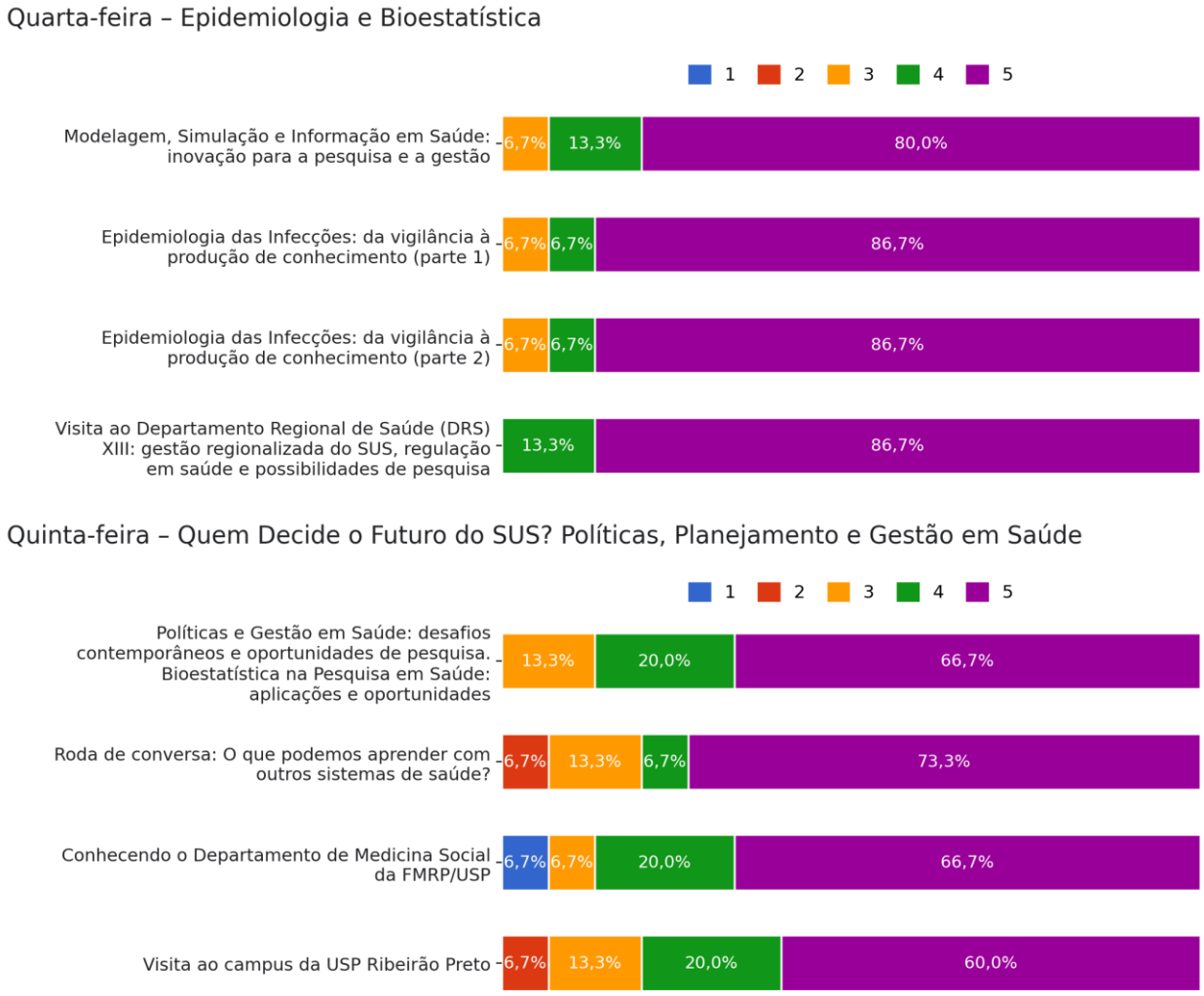
Diariamente, os cursistas avaliaram cada atividade específica (aulas, mesas-redondas, rodas de conversa e visitas técnicas) em escala de 1 (nota mais baixa) a 5 (nota mais alta). Os gráficos a seguir mostram a distribuição percentual das notas atribuídas a cada atividade, organizados por dia do curso.

Segunda-feira – Saúde Pública: Por que a pesquisa importa?



Terça-feira – Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família





6. **Respostas abertas**

Nas perguntas dissertativas, os cursistas puderam descrever livremente os pontos mais positivos do curso, sugestões de melhoria e temas de interesse não contemplados na programação. As respostas estão transcritas na íntegra a seguir, sem edição de conteúdo.

O que você mais gostou no curso?

- Abertura do departamento de saúde pública aos discentes, para conhecê-lo.
- Adorei ter conhecido as linhas de pesquisa de forma transparente, bem como o compartilhamento de dicas por parte dos atuais alunos da pós. A interação com os professores também é muito legal. A equipe foi extremamente organizada desde a inscrição até o fim do curso. As informações eram claras e a comunicação foi ótima.
- ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS
- Gostei da apresentação dos professores e dos temas abordados
- A interação com outros colegas da área, que possuem interesse na saúde pública. Conhecer a ampla possibilidade de pesquisa na saúde pública. Despertar o interesse pelas pesquisas que estão sendo feitas no departamento, e descobrir mais a área de atuação da saúde coletiva.

- A organização dos temas por dias e o conteúdo
- Rodas de conversa, discussão sobre os sistemas de saúde fora do Brasil, atividade externa (Visita a Cassia dos Coqueiros)
- Foi a possibilidade de conhecer melhor a área da saúde pública, os estudos e pesquisas que podemos realizar em prol a população.
- A visita na DRS e o contato com os professores do PPGSP.
- Gostei bastante dos temas e dos palestrantes. Foi incrível a visita na USB de Cássia dos Coqueiros e ainda parabenizo pela ida ao departamento regional de saúde, as discussões foram muito enriquecedoras.
- conhecer os trabalhos em desenvolvimento e as oportunidades de pesquisa
- As visitas
- Acolhimento, disponibilidade de acesso direto aos professores e debate de nuances do SUS.

O que poderia ser melhorado?

- Atividades como conhecer a faculdade, o campus poderia ser facultativo, uma vez que alguns já as conhecem.
- No geral, não tenho do que reclamar. Deixo como sugestão somente que, nos próximos, haja uma opção de fruta no coffee break. O som nem sempre estava adequado também. Alguns participantes falavam baixo demais e os microfones apresentaram falhas.
- ACREDITO QUE PODERIA TER A PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA
- Gostaria que houvesse um tempo maior de apresentação de cada participante do curso no primeiro dia.
- Achei a organização do curso excelente, a comissão e os professores sempre muito receptivos. Temas muito importantes foram abordados durante a semana. Não penso em nada que precisaria ser melhorado.
- O ambiente menor, como o auditório da medicina social para as futuras palestras.
- Nada a declarar
- Talvez o tempo de almoço, como as vezes o horário das palestras atrasava, o tempo de almoço ficava um pouco curto…
- Mais momentos de conversa entre os pós graduandos e os cursistas.
- Acho que só o horário dos coffees que ficaram próximos ao almoço. Talvez seria interessante por mais cedo.
- achei o curso excelente, somente acrescentaria a sugestão descrita no campo abaixo
- Seria interessante ter algum auxílio financeiro para estudantes que moram em locais mais distantes, a fim de possibilitar maior acesso ao curso e pluralidade de público. Creio que possibilitar um tour pelo Hospital das Clínicas também seria de grande proveito.

Algum tema que você gostaria que fosse abordado com mais profundidade ou que não foi coberto?

- Saúde de populações mais vulneráveis; metodologias de pesquisa em saúde pública.

- Não, adorei tudo.
- O PROFISSIONAL ATUANTE NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA
- Entendo que o objetivo era apresentar a pesquisa, mas poderia ser abordado com um pouco mais de profundidade o tema e a relevância dele em si, do que os possíveis resultados que acabam sendo cansativos.
- Os temas abordados estavam dentro da minha expectativa do curso.
- Os temas foram bem elaborados
- Não
- Não
- algo sobre a multidisciplinaridade/multiprofissionalidade. por mais que seja um assunto que mencionado frequentemente, poderia ter algo sobre, com pessoas das diferentes áreas etc.
- opotunidades de trabalho/atuação com os títulos mestre/doutor - quais portas se abrem?
- Temas na área da saúde mental

Comentários ou sugestões adicionais:

- Gostei muito do curso, apesar das minhas faltas. Gostaria de agradecer a disponibilidade, prestatividade e abertura, sobretudo por minhas condições, de ser mais difícil de socializar, além de ter estado com febre na semana. O curso me fez compreender como a pesquisa pode efetivamente impactar a saúde da população, mesmo que seja a médio/longo prazo. Enviei email para a profa. Maria Paula, pois tenho uma proposta de projeto de pesquisa.
- Foi essencial para mim fazer parte deste curso. Com certeza mudou a minha visão sobre muitas coisas e sobre os caminhos que quero seguir. Sou grata por ter feito parte!
- EXCELENTE CURSO
- No geral o curso é muito bom, agradeço pela oportunidade.
- Parabéns aos organizadores do curso e aos professores, em especial à professora Janise e ao professor Fernando, pela atenção e envolvimento com os cursistas.
- Quero parabenizar o programa, a organização e os docentes que estiveram presente. Ter contato com os pos graduandos e seus projetos de pesquisa é esclarecedor. Pudemos notar a dedicação e o investimento que foi feito.
- acho que poderiam esclarecer sobre os outros professores do departamento que não apresentaram suas linhas de pesquisa: eles não querem pós graduandos, eles não puderam estar?
- Gostaria de agradecer a oportunidade que nos foi oferecida
- Fico muito feliz de saber que selecionaram um grupo de alunos diverso, com condições sociais e contextos de vida diferentes, aos quais, frequentemente, há falta de oportunidades para se destacarem no meio acadêmico, apesar de serem extremamente esforçados.

7. **Considerações finais**

Os resultados da pesquisa indicam um elevado nível de satisfação dos 15 cursistas respondentes com o 7º Curso de Inverno em Saúde Pública, tanto em relação aos aspectos organizacionais quanto ao conteúdo científico apresentado. A totalidade dos respondentes afirmou que recomendaria o curso a um colega, e a grande maioria destacou o valor da interação com docentes, pós-graduandos e colegas de outras regiões como um dos pontos mais marcantes da experiência.

As sugestões de melhoria recolhidas — relacionadas principalmente a ajustes de horário, logística de *coffee break* e apoio financeiro para cursistas de outras localidades — são pontos concretos a serem considerados pela comissão organizadora nas próximas edições do curso. Já o interesse expressivo dos cursistas em ingressar na pós-graduação em Saúde Pública reforça o papel do curso de inverno como estratégia de divulgação científica e captação de futuros pesquisadores para o programa.

Recomenda-se manter a estrutura geral do curso nas próximas edições, com atenção às sugestões pontuais de logística aqui relatadas, de modo a preservar os elevados índices de satisfação registrados nesta pesquisa.